



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11224 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ATENIMENTO A INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ-MS: A CRECHE “MAMÃE ZEZÉ”

Larissa Wayhs Trein Montiel - UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Magda Carmelita Sarat Oliveira - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ATENDIMENTO A INFÂNCIA NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ-MS: A CRECHE “MAMÃE ZEZÉ”

INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste resumo expandido o recorte de resultados de uma pesquisa de doutorado no ano de 2019 e tem como objetivo retratar a criação e implantação da primeira creche municipal no município de Naviraí no estado de Mato Grosso do Sul, a creche Maria José da Silva Cançado, popularmente conhecida como creche “Mamãe Zezé”. O período pesquisado refere-se aos anos de 1995 a 2005, de maneira que a princípio o atendimento realizado na instituição esteve vinculado a gerência de Assistência Social e a partir da mudança da legislação nacional e o reconhecimento da educação infantil como primeira etapa da educação básica esse atendimento se transfere para a gerência de Educação e Cultura de Naviraí-MS.

Foi realizada uma pesquisa perspectiva histórica documental tendo como corpus documentos em arquivos públicos, institucionais e acervos privados, como também entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados por meio do uso da análise histórica e sociológica do processo. Percebemos que o Estado demonstrou uma preocupação com relação ao atendimento a criança pequena quando propôs discussões e debates sobre a integração da Educação Infantil aos sistemas de ensino municipais.

DESENVOLVIMENTO

As primeiras iniciativas e salas de atendimento no município de Naviraí-MS foram criadas pelos “Clube de Mães” formado pelo grupo de mulheres da sociedade naviraiense ligados a atividades vinculadas a igreja católica ou a salas de atendimento realizadas por mulheres que “cuidavam das crianças” organizadas por empresas que atuavam na região. Para tanto, o atendimento ficou caracterizado em um primeiro momento pelo atendimento filantrópico e com salas de atendimento comunitárias e/ou filantrópicas.

Podemos afirmar que o atendimento à criança pequena no município de Naviraí se materializa mediante alguns apontamentos descritos por Vieira (1999): necessidade das mães se inserirem no mercado de trabalho; atendimento a famílias de baixa renda, localizadas em locais improvisados e sem estrutura; profissionais sem qualificação vinculados a entidades sociais e atendimento de baixa qualidade.

No fim da década de 1970 e início dos anos 1980, havia na cidade entidades filantrópicas, como a Seleta Sociedade Caritativa e Humanitária e o Lions Clube, uns acolhiam crianças outras contribuía com doações para as que atendiam o público infantil. A Secretária Municipal de Educação, assim chamada no período, prestava serviços para a educação Pré-Escolar, com parceria de empresas privadas como a Serralheria do senhor (Sr.) Pacola e a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar e Álcool de Naviraí Ltda. (COOPERNAV). O antigo prédio da Polícia Militar e a igreja Batista também auxiliava no acolhimento das crianças.

No mesmo momento que o Estado disponibilizava ensino Pré-escolar nas escolas estaduais. As salas de atendimento em Naviraí foram compostas por um caráter comunitário e filantrópico e pode ser considerado como uma das consequências práticas da ausência de uma política social em relação à criança pequena (BICCAS, 1995). Para tal acolhimento, o Estado contava com o apoio de instituições filantrópicas ou empresas e pessoas de “boa fé”, e assim abriam-se salas, de qualquer modo, em espaços nem sempre adequados, estruturando-os precariamente para o acolhimento das crianças. Certamente essa instalação acontecia de maneira inadequada, e com profissionais leigos com pouco conhecimento, e nenhuma ou pouca remuneração, por isso, as dificuldades eram tantas em atender às crianças.

Em setembro de 1992, foi inaugurada o “Centro Integrado de Educação – Escola Municipal de Pré-Escola e 1º Grau” que, posteriormente, ficou conhecida como Creche “Mamãe Zezé” – a primeira instituição de atendimento às crianças de Pré-escolar na rede municipal de Naviraí. Em 25 de janeiro de 1993, a partir do Decreto nº 001/93, a escola passou a denominar-se “Centro Integrado de Educação de Naviraí Maria José da Silva Cançado -Ensino de Pré-Escolar e 1º Grau”.

A autorização de funcionamento da instituição “Mamãe Zezé”, segundo o Projeto Político Pedagógico da Instituição (NAVIRAÍ, 2014), ocorreu com a Deliberação do Conselho Estadual de Educação (CEE), de Mato Grosso do Sul nº 4049 de 4 de novembro de

1994, publicada no Diário Oficial nº 3930 de 14 de dezembro de 1994. O documento autorizava o funcionamento do Pré-Escolar e do Ensino de 1º Grau de 1ª a 8ª série e ainda validou os estudos de 1ª a 5ª série de 1993, do Centro Integrado de Educação de Naviraí Maria José da Silva Cançado.

Cabe destacar que a instituição atendeu, no primeiro momento, a educação Pré-escolar e o Ensino de 1º Grau, mas com a necessidade de atender maior número de crianças em idade de Creche e Pré-escolar, o Ensino de 1º Grau foi sendo retirado da instituição e foi ampliando o número de vagas e o atendimento às crianças pequenas. Posteriormente, em janeiro de 1995, pelo Decreto nº 003/1995 a Creche do Centro Integrado de Educação Maria José da Silva Cançado passou a denominar-se “Creche Mamãe Zezé”, com a formalização de convênio, acordo e contrato com empresas públicas e/ou privadas mantidas pelo Fundo de Assistência e Promoção Social do Município.

Segundo Yamin (2001, p. 24), no Mato Grosso do Sul, a partir de 1990, buscou-se atender a legislações da educação e elaborou-se uma proposta pedagógica que enfatizava defender os direitos da criança preconizado em lei. Neste contexto, segundo a autora, são publicadas as Diretrizes Gerais para o Ensino de Pré-escolar e de 1º Grau/dezembro de 1989. O Ensino Fundamental foi reorganizado em ciclos no final de 1997, foram desativadas todas as salas de Pré-escolar da rede estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul (YAMIN, 2001). A Educação Infantil foi municipalizada, deixando de existir na esfera estadual.

Assim, a partir de 1998, foi autorizado o funcionamento do Centro Integrado de Educação Maria José da Silva Cançado de Educação Pré-Escolar, por meio da Deliberação do CEE/MS nº 4923 de 16 de dezembro de 1997. No Decreto municipal nº 047 de 28 de agosto de 1998, permitiu a utilização da denominação Educação Infantil que aparece não mais como uma palavra, mas como um conceito do atendimento, pois o debate sobre a forma do atendimento à criança pequena já estava há bastante tempo sendo discutido por meio das políticas nacionais, surgindo o “Centro Integrado de Educação Infantil Maria José da Silva Cançado”. Consideramos importante destacar que a instituição sofreu várias modificações: seguiram a legislação vigente até se tornar o Centro Integrado de Educação Infantil (CIEI) “Mamãe Zezé. Entre as mudanças ocorridas, as denominações da instituição alteradas com o passar dos anos, assim como o foco do atendimento também se alterou: de educação Pré-escolar passou a Creche e a Ensino de 1º Grau de 1ª a 5ª série, e depois de 1ª a 8ª série. Tais modificações se expressam na legislação, na organização escolar, na formação docente, nas práticas pedagógicas, e também nos espaços físicos.

A repartição das salas e dos corredores, a localização e o formato de janelas e portas, a distribuição de alunos e alunas na sala de aula (não para crianças) e nos demais espaços da escola dos nossos atuais prédios apontam para a construção de lugares concebidos como cientificamente equacionados, em função do número de pessoas, tipo de iluminação e cubagem de ar.

Na instituição Mamãe Zezé no atendimento a creche as relações estabelecidas entre as monitoras de creche primeiras profissionais concursadas que assumem o trabalho na instituição sem formação específica e as educadoras de creche profissionais que chegaram posteriormente com formação em magistério indicaram que a gênese da profissão de professor de Educação Infantil estava se constituindo e diante do processo de profissionalização docente as disputas de poder nas teias de interdependência (ELIAS,2006) dos dois grupos refletiram o equilíbrio na balança de poder que ora pendeu para um grupo ora pendeu para o outro em um processo de ajustamento.

Identificarmos assim, uma ambiguidade entre a tradição e a técnica nas relações profissionais entre o conhecimento e a prática realizada de forma empírica e instintiva, no entanto prevaleceu o lugar da “técnica” credenciada legalmente por um diploma do curso de magistério. Consideramos que a alteração da legislação contribuiu para estabelecer relações de interdependência entre os indivíduos e a trajetória dos profissionais foi permeada de conquistas e perdas e de avanços e retrocessos. Desse modo, com a Deliberação do Conselho Municipal de Educação de Naviraí, nº 007 de 1 de março de 2004, ficou autorizado o funcionamento da Educação Infantil pelo prazo de mais cinco anos, até o ano de 2008. Portanto, o atendimento foi acontecendo em etapas na referida instituição e se mantém em atividade até os dias atuais (NAVIRAÍ, 2014).

CONCLUSÃO

Foi possível perceber que apesar dos avanços propostos pelas legislações vigentes como a Constituição Federal (BRASIL, 1988) ao reconhecer o direito à educação da criança de 0 a 6 anos e o dever do Estado, atribuindo as prioridades nessa área aos municípios, percebemos as dificuldades em concretizar na prática todas as mudanças.

Ainda assim, foi possível comemorar o rompimento com essa tradição assistencial, e propor um novo perfil da formação de quadros profissionais para a Educação Infantil. Avançamos na formação da docência e da gestão que exigiu, na legislação, a adequação profissional a um novo perfil alterando as políticas e trajetórias de formação de modo significativo. Evidenciamos que a história do atendimento à criança reflete muito do que hoje compreendemos sobre a Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil; Mamãe Zezé, História da Educação, Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

BICCAS, M. S. **Creches comunitárias: como se constroem e se institucionalizam**. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da UFMG, Belo Horizonte, 1995.

ELIAS N. **Escritos e ensaios**. 1 Estado, processo, opinião pública. Org. por Frederico Neiburh e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

VIEIRA, L. M. F. A formação do profissional da Educação Infantil no Brasil no contexto da legislação, das políticas e da realidade do atendimento. **Pró-Posições**, v. 10, n. 1 (28), p. 28-39, março 1999.

YAMIN, G. A. **A evolução do atendimento pré-escolar no estado do Mato Grosso do Sul a partir de uma análise do histórico das propostas governamentais**. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2001.

YAMIN, G. A.; MELO, R. R. A divisão territorial do MS e a construção de muitas infâncias. **InterMeio**. v. 15, n. 29, p. 13-31, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/2480/1666>. Acesso em: 23 jan. 2018.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: Subsecretaria de Edições Técnicas, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 5 jun. 2022.

NAVIRAÍ. **Decreto nº 003 de 11 de janeiro de 1995**. Gerência Municipal de Educação e Cultura de Naviraí, 1995.

NAVIRAÍ. **Decreto nº 047 de 28 de agosto de 1998**. Altera a denominação das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino. Gerência Municipal de Educação e Cultura de Naviraí, 1998.

NAVIRAÍ. **Lei nº 664 de 09 de junho de 1993**. Denomina “Maria José da Silva Cançado” o centro integrado de educação de Naviraí- CIEI, e dá outras providências. Gerência Municipal de Educação e Cultura de Naviraí, 1993.

NAVIRAÍ. **Projeto Político Pedagógico. Centro Integrado de Educação Infantil - CIEI Maria José Da Silva Cançado**. Naviraí, 2014.